



IMPLICAÇÕES DO MANEJO DE GLYPHOSATE EM POMAR DE LARANJA PÊRA

Luiz Henrique Nicolella **Monferdini**¹; Rodrigo **Martinelli**²; Luiz Renato Rufino **Junior**³; Gustavo Henrique **Colombo**⁴; Fernando Alves de **Azevedo**⁵

Nº 21129

RESUMO – Há relatos da excessiva e inadequada utilização de glyphosate pelos citricultores brasileiros, com aplicações excessivas, em dose e frequência. Além disto, existe muita especulação sobre as consequências bioquímicas e fisiológicas da interação entre os citros e o glyphosate. Assim, o objetivo deste estudo determinar as implicações do uso de glyphosate em plantas de citros, avaliando diferentes doses e frequências de aplicação de glyphosate em pomar de laranjeira Pêra, determinando o controle de plantas daninhas, e nas as plantas de citros, os níveis de fitotoxicidade ao glyphosate por sintomas visuais, o crescimento e a produtividade. As dosagens acima de 1000 g ea ha⁻¹ com frequências de aplicação a partir de quatro vezes por ano de glyphosate nem sempre incrementam o controle de plantas daninhas, prejudicando as plantas de citros, pelo seu efeito tóxico que é ocasionado possivelmente pelos distúrbios na rota do ácido chiquímico e nos processos da fotossíntese. Os resultados do projeto permitem concluir que altas dosagens e altas frequências de aplicação de glyphosate não incrementam o controle de plantas daninhas, diminuindo o desenvolvimento e produtividade das plantas de laranja Pêra.

Palavras-chaves: Herbicidas, plantas daninhas, *Citrus sinensis*, glifosato.

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Agrônoma, UFSCAR, Araras-SP; lh.monferdini@hotmail.com

2 Coorientador, Doutorando do programa de pós-graduação, Centro de Citricultura - IAC, Cordeirópolis-SP.

3 Colaborador, Bolsista de extensão: Graduação em Engenharia Agrônoma, UFSCAR, Araras-SP.

4 Colaborador, Bolsista CNPq (PIBITI): Graduação em Engenharia Agrônoma, UFSCAR, Araras-SP.

5 Orientador: Pesquisador do Centro de Citricultura - IAC, Cordeirópolis-SP; fernando@ccsm.br.



15º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2021

01 a 02 de setembro de 2021

ISBN 978-65-994972-0-9

ABSTRACT – *There are reports of excessive and inadequate use of glyphosate by Brazilian citrus growers, with excessive applications, in dose and frequency. Furthermore, there is much speculation about the biochemical and physiological consequences of the interaction between citrus and glyphosate. Thus, the aim of this study is to determine the implications of the use of glyphosate in citrus plants, evaluating different doses and frequencies of glyphosate application in Pêra orange orchards, determining weed control, and in citrus plants, the levels of phytotoxicity to glyphosate by visual symptoms, growth and yield. Dosages above 1000 g and ha⁻¹ with application frequencies from four times a year of glyphosate do not always increase weed control, harming citrus plants, due to its toxic effect that is possibly caused by disturbances in the route of shikimic acid and in the processes of photosynthesis. The project results allow us to conclude that high doses and high frequencies of glyphosate application do not increase weed control, decreasing the development and productivity of Pêra orange plants.*

Keywords: *Herbicide, weeds, Citrus sinensis, Glyphosate.*